



Trabalho 2494

O USO DE SOFTWARES DE ANÁLISE TEXTUAL: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

Márcia Niituma Ogata¹
Denize Cristina Oliveira²

Considerando que a teoria das Representações Sociais vem desde quando foi introduzida no Brasil na década de 80 do século XX, tem a saúde como campo de investigação em destaque.¹ A teoria das Representações Sociais na articulação com os paradigmas da saúde na sociedade contemporânea tem contribuído com essas pesquisas, pois possibilita uma melhor especificação da subjetividade implicada no processo saúde-doença; contempla a relação dialética entre coletivo-individual numa construção sócio-histórica e permite considerar a saúde na sua integralidade, com reconhecimento de que o conhecimento científico e o senso comum possuem a mesma importância na definição de práticas e atitudes². Considera-se que no contexto das práticas cotidianas de cuidados de saúde e das práticas profissionais, essas dicotomias não se estabelecem, pois nesse nível as representações e as práticas são indissociáveis. Constata-se que, principalmente no Brasil, a intensa permeabilidade da teoria das Representações Sociais deu-se em núcleos de conhecimentos voltados a intervenção em problemas de natureza humana e social que necessitam de referenciais teóricos que respondam a essa demanda¹. Na enfermagem, a teoria das Representações Sociais proporciona ao pesquisador o desenvolvimento de estudos em diversos campos do conhecimento, especificamente em pesquisas de fenômenos sociais que envolvem o conceito ampliado de saúde. Possibilita compreender as práticas e atitudes do enfermeiro, construídas na perspectiva sócio histórica dos grupos sociais que requer qualidade e diversidade de etapas e procedimentos de pesquisa. Analisar um universo de dados tão extenso e multidimensional sob o olhar da teoria das Representações Sociais vem demandando o emprego metodológico sistematizado que possa facilitar o entendimento das falas dos sujeitos, expressos em fontes primárias ou secundárias, mantendo a unidade de significados numa lógica epistemológica. Com o aumento de investigações em Representações Sociais, não só nas ciências humanas, como também na saúde, e em função da complexidade e natureza desta abordagem teórica têm gerado uma quantidade e diversidade de dados nas investigações, em sua maioria qualitativa e que demandaram o aumento no desenvolvimento de programas computacionais para facilitar e agilizar o trabalho do pesquisador. O objetivo deste estudo foi caracterizar o uso dos softwares de análise textual (ALCESTE, EVOC, TRI-DEUX-MOTS, SPAD, ATLAS, PRÓSPERO, SIMI E AVRIL) nos estudos brasileiros de Representações Sociais (RS) na Saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório. Foram realizadas buscas dos artigos nas bases de dados: BVS da BIREME (Ciências da Saúde, BDEnf, Index Psi, PePsiC) e LILACS. Utilizaram-se como palavras chaves de busca o nome do programa informatizado e a combinação da palavra “software” e o “nome”. O método escolhido para a análise e interpretação dos resultados foi o da análise bibliométrica que tem por objeto o tratamento e análise quantitativa das publicações científicas fornecendo um quadro dos temas, conteúdo e estrutura das pesquisas caracterizando o estado da arte e evolução do conhecimento⁵. Foram analisados título, resumo e palavras chaves, a fim de caracterizar as produções segundo uso da perspectiva teórica das Representação Social, abordagem complementar, objeto das Representações Sociais, grupo social estudado, tipo de pesquisa, técnica de coleta de dados e quantitativo de sujeito participantes da pesquisa. Identificaram-se

¹Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. ogata@ufscar.br

²Enfermeira, Doutora em Saúde Pública, Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro



Trabalho 2494

132 artigos que utilizaram os seguintes softwares: ALCESTE -75 (56,8%), EVOC-33 (25%), Tri-deux-mots - 20 (15,1%), SIMI - 03 (2,3%) e 01/SPAD (0,8%). Os demais não foram encontrados estudos em representações sociais. Observou-se que a maioria dos artigos não explicitam a abordagem complementar das RS e os que indicam fazem referência a abordagem estrutural, sendo mais citado nos que utilizaram o software EVOC, o que se mostra adequação entre abordagem e método. Os principais objetos de RS foram: ALCESTE - relacionados à doenças (20,5%), adolescência (17,9%), envelhecimento (9%) e trabalho do enfermeiro (9%); EVOC - cuidado e tratamento de doenças (27%), SUS (13,5%) e ser enfermeiro (13,5%); Tri-deux-mots e SPAD - envelhecimento (24%), saúde mental (24%) e doenças (19%); SIMI - AIDS (33%), namoro (33%) e água (33%). Os grupos sociais mais estudados foram os mesmos em todos os programas: trabalhadores da saúde e adolescentes. As técnicas de coleta de dados mais utilizadas foram: ALCESTE- entrevistas; EVOC, Tri-deux-mots e SPAD - evocação ou associação livre de palavras e SIMI - questionário auto aplicável. Embora a maioria dos estudos tenha referido o uso exclusivo do software para análise dos dados, foram identificados também usos combinados com outras técnicas, tais como análise de conteúdo, mais de um software (além dos pesquisados, inclui-se o SPSS), questionários validados, técnicas projetivas, observação e técnica de quadro de casas. Exceção se fez com os estudos com programa computacional SIMI, que utilizaram-se também de outros programas, como EVOC. Quanto ao tipo de pesquisa são expressivos os estudos qualitativos, referidos em sua maioria nos que utilizaram o software ALCESTE, seguidos dos estudos documentais. Observa-se que grande parte dos estudos não refere de forma explícita o tipo de pesquisa. Com relação aos sujeitos pesquisados, os grupos variaram em torno de 30 a 700 pessoas em todos os programas, o que demonstra grande variabilidade na definição do tamanho das amostras. Ressalta-se que foi encontrado também, mas em número reduzido, resumos que não informavam o número de sujeitos participantes. Nesse contingente de estudos analisados, a pesquisa em enfermagem tem se destacado, detendo a maioria das investigações, seguido pela psicologia. Outro conjunto menor de estudos apresenta também as duas áreas de conhecimento de forma articulada. Pode-se considerar que as pesquisas em saúde e RS têm utilizado predominantemente o software ALCESTE e EVOC e que há diferenças nas características dos estudos de acordo com o programa informatizado utilizado. Constatou-se também que a maioria dos estudos não explicita nos resumos a abordagem complementar utilizada, o que dificulta a análise da adequação desta ao software utilizado. Como os campos das Ciências da Saúde e Humanas trabalham cada vez mais com pesquisas qualitativas, explorando temas de relevância através de métodos diversos, usados isoladamente ou de forma combinada, a criação de softwares para análise qualitativa se constitui em importante avanço na produção de conhecimento. Ressalta-se a importância da pesquisa em enfermagem no aumento da utilização do recurso informatizado, redefinindo ou potencializando as variadas estratégias de investigação, quantitativas e qualitativas⁴. A substituição do trabalho manual frequentemente utilizado nas etapas de análise das pesquisas qualitativas pela operação de softwares de análise textual facilita e agiliza o trabalho de investigação. Há que se considerar que a escolha desses recursos requer também um rigor teórico metodológico que seja adequado às abordagens do referencial teórico. As ferramentas informacionais tomadas na perspectiva da pesquisa em saúde e especificamente em enfermagem propiciam novas e diferenciadas formas de organização potentes para construir conhecimento de relevância social e podem ser consideradas recursos metodológicos que auxiliam os pesquisadores.

Referências bibliográficas



Trabalho 2494

1. Oliveira DC. A teoria das representações sociais como grade de leitura da saúde e da doença: a constituição de um campo interdisciplinar. Almeida AMO, Santos MFS, Trindade ZA (orgs). Teoria das Representações Sociais 50anos. Brasília: Tecnopolitik; 2011: 585-623.
2. Oliveira DC. Representações sociais e saúde pública: a subjetividade como participe do cotidiano em saúde. Revista de Ciências Humanas Florianópolis, EFUFSC Edição Especial Temática, 2000: 47-65.
3. Sá CP, Arruda A. O estudo das representações sociais no Brasil. Revista de Ciências Humanas. Ed. Especial Temática, p. 11-31, 2000.
4. Azevedo DM, Miranda FAN. Teoria das representações sociais e ALCESTE: contribuições teórico-metodológicas na pesquisa qualitativa. Sau.&Transf.Soc, 2012; 3(4): 04-10.
5. Hayashi MCPI, Hayashi CRM, Martinez CMS. Estudos sobre jovens e juventudes: diferentes percursos refletidos na produção científica brasileira. Educ Soc Cul. 2008; (27): 131-154.

Descritores: pesquisa em enfermagem, software, bibliometria.